

21º Boletim RedINET-Brasil volume 3

Fruto de um convite publicado no site da RedINET e na comunidade EtnoMatemaTicas Brasis, a 21ª edição do Boletim RedINET-Brasil traz a temática "As *ticas* de *matema* na escola/universidade de portas fechadas: (im)possibilidades e novos caminhos em diferentes *etnos*".

Dezessete autores aceitaram divulgar suas reflexões acerca de ações – enquanto *ticas* de *matema* em diferentes *etnos* – decorrentes e ocorrentes nesta fase de suspensão das atividades presenciais. Há duas perspectivas: cinco fazem uma abordagem geral sobre impactos, revisões e adaptações à nova realidade, ressaltando também suas impossibilidades, e doze trazem ações decorrentes, propostas e iniciadas neste período, destacando seu objetivo, grupo sociocultural atendido, dificuldades e contribuições.

Aqui também veremos brevemente sobre novo acrônimo, RedINET, sobre ISBN dos Anais do VEm Brasil, sobre o Virtual EtnoMatemaTicas Humanistas (VEM Humanistas), sobre o e-Almanaque EtnoMatemaTicas Brasis, em edição.

Esperamos que gostem!
Coordenação RedINET-Brasil

Uma trilha de matemática e a (re)descoberta do conhecimento matemático fora da escola: um estudo qualitativo em etnomodelagem

Jéssica Rodrigues, Daniel Clark Orey, Milton Rosa

Inicialmente, a pesquisa desenvolvida pela aluna Jéssica Rodrigues do Mestrado Profissional em Educação Matemática, na Universidade Federal de Ouro Preto, tinha como um dos objetivos contribuir para potencializar sensibilidade cultural dos professores e dos alunos visando despertar a importância da aplicação de atividades extracurriculares em contextos extraescolares ou extramuros, fora das salas de aula, por meio da utilização do Programa Etnomatemática como uma ação pedagógica.

Entretanto, houve o isolamento social e não foi possível a realização deste estudo com a prática dos alunos nas ruas de suas cidades, pois a professora-pesquisadora juntamente com seu orientador visava possibilitar a aquisição e o desenvolvimento do conhecimento matemático aprendido e compreendido suas vivências e experiências dos participantes por meio do desenvolvimento de Trilhas de Matemática.

Compreende-se, então, a necessidade de mudanças devido ao novo cenário mundial, portanto a professora-pesquisadora convidou alguns professores de Matemática e alguns pesquisadores nacionais e internacionais que desenvolvem pesquisas sobre o tema e propõe-se realizar uma pesquisa exploratória sobre o tema, pois tem como objetivo identificar conceitos promissores para a condução de pesquisas futuras. E no final do desenvolvimento da pesquisa pretende-se criar como um produto educacional um caderno de sugestões pertinente ao desenvolvimento de Trilhas de Matemática, que auxilie professores no desenvolvimento de futuras atividades que visam propiciar uma melhor compreensão do entorno dos alunos, possibilitando uma interação mais profunda com o próprio mundo tendo como objetivo de torná-los cidadãos críticos, reflexivos e conscientes dos problemas sociais, ambientais, econômicos, políticos e culturais presentes em suas próprias realidades.

Condição de Existência: arte, geometria e ressignificações das criações no isolamento social Alberto Luiz Pereira da Costa (UFTM/MG)

O ano de 2020 começou de uma maneira diferenciada do habitual. Na segunda quinzena do mês de março, no Brasil todas as atividades acadêmicas que vinham sendo desenvolvidas presencialmente foram interrompidas, sendo necessárias adaptações para outra modalidade de ensino, além da realidade do isolamento social. Diante do cenário da pandemia que ocasionou uma mudança no calendário dos cursos universitários em geral, em especial no curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFTM/MG, no mês de julho estavam programadas atividades de ensino presencial, denominado Tempo-Escola. Com a prorrogação da quarentena das ações educativas presenciais, o curso de graduação organizou uma jornada virtual. Desta forma, integra a esta jornada o curso de extensão universitária on-line intitulado: "Condição de Existência: arte, geometria e ressignificações das criações no isolamento social", com a carga horária de 10 horas. O objetivo da proposta é apresentar aos participantes a relação e condição de existência nas artes, na geometria e sua possível aplicação no cotidiano com um olhar para a temática: Plano de Projeção em Geometria Descritiva. Diversas são as possibilidades de aplicação da matemática nas escolas do campo, neste curso procuramos apresentar as possibilidades de interfaces entre arte e geometria. O ensino a posteriori é um caminho para o processo de aprendizagem, na educação do campo isso é ainda mais evidente, possibilitando explorar a cultura, a etnomatemática, e modelos que são adotados no trabalho do campo com a matemática. O presente curso conseguiu alcançar público-alvo de diversas regiões nacionais, incluindo graduandos, professores do ensino fundamental, médio e superior. Em virtude disso, devemos refletir a respeito do acesso as plataformas digitais nas comunidades do campo, pois no cenário nacional ainda as escolas e moradores do campo se deparam com barreiras de acesso a tecnologias da informação e comunicação, como sinal de internet/banda larga nas comunidades, computadores e capacitação para domínio das ferramentas digitais.

Vale a pena compartilhar!
Tradução para o inglês da
palestra de Ubiratan D'Ambrosio
no VEm Brasil 2020
Transcription Translation - English

Ubiratan D'Ambrosio, VEm Brasil [LEGENDADO PORTUGUÊS] [TRANSCRIÇÃO PO...]



Palestra proferida por
Ubiratan D'Ambrosio

VEm Brasil 2020, 25 de abril

PET/Conexões de Saberes Indígenas: 10 anos de ensino, pesquisa e extensão

Elisângela Aparecida Pereira de Melo¹
Giséle Lima Karajá de Sousa²
Railton Moreira Txebruaré Karajá³
Welder Wachure Dias Aires Karajá⁴



O Grupo PET/Conexões de Saberes Indígena está vinculado institucionalmente ao curso de Licenciatura em Matemática do Campus de Araguaína, da Universidade Federal do Tocantins (UFT), desde sua criação em 2010. O Grupo é constituído por 12 estudantes indígenas petianos bolsistas e uma tutora. As atividades planejadas e executadas estão pautadas pelo princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa, a extensão e os saberes originários dos povos indígenas. Neste ano de 2020, no mês de dezembro, o Grupo completará 10 anos de implantação e implementação, o que nos faz evidenciar o fortalecimento deste Grupo. Contudo, o ano acadêmico em exercício tornou-se atípico tendo a suspensão das atividades disciplinares presenciais nas escolas e universidades brasileiras devido a pandemia da Covid-19, fazendo com que as atividades planejadas passassem por um replanejamento didático e pedagógico, mas, em meio a essa reorganização surgiram então alguns obstáculos, como o isolamento social e comunitário dos petianos, as dificuldades enfrentadas pelos estudantes quanto ao acesso à estrutura mínima para a participação nas aulas e atividades do PET por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação, visto que para o acesso à internet com um pouco mais de velocidade na transmissão das informações, os petianos esperam a madrugada chegar. Assim, individualmente eles vão socializando as suas reflexões, angústias e perspectivas, por meio de áudios no grupo de WhatsApp. Mesmo estando distante fisicamente uns dos outros, esses estudantes evidenciam uma unidade plural quanto à força e à vontade de conquistar seu espaço e buscar uma formação pautada na postura crítica, investigativa e reflexiva, diante das situações adversas nas quais vivem em tempos não só de obscurantismo das políticas públicas, mas, sobretudo provenientes da pandemia.

1. Tutora do Grupo PET/Conexões de Saberes Indígenas, docente do curso de Licenciatura em Matemática, da Universidade Federal do Tocantins (UFT)/Câmpus de Araguaína. E-mail: elisangelamelo@uft.uft.br. <https://orcid.org/0000-0001-6827-0566>

2. Discente petiana Bolsista do Grupo PET/Conexões de Saberes Indígenas, do Curso de Gestão em Tecnologia do Turismo da Universidade Federal do Tocantins (UFT)/Câmpus de Araguaína. E-mail: giseleks21@gmail.com.

3. Discente petiano Bolsista do Grupo PET/Conexões de Saberes Indígenas, Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Tocantins (UFT)/Câmpus de Araguaína. E-mail: ixynoa@hotmail.com. <https://orcid.org/0000-0002-4627-1733>.

4. Discente petiano Bolsista do Grupo PET/Conexões de Saberes Indígenas, do Curso de, Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Tocantins (UFT)/Câmpus de Araguaína. E-mail: welderkarajata@hotmail.com.